



A DISSEMINAÇÃO DO *SOFTWARE* LIVRE NA MICRORREGIÃO DE ITAPARICA-PE.

Jeová Gomes da Cruz¹; Isaque da Silva Bezerra²; Caio Endson de Souza Lima³

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

jotahgomes@gmail.com

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

izaquebez@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

caio_endson@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo apresentar o trabalho realizado durante um projeto de extensão *Free Donkey Software Community* (FDSC), realizado entre 2015 e 2016 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *Campus Floresta*. O projeto se trata de uma comunidade constituída por 13 (Treze) pessoas interessadas em *software* livre e foi executado com o intuito de mostrar a importância do uso desse tipo de *software*, assim como realizar atividades educativas sobre o tema na microrregião de Itaparica - PE. Stallman reforça que:

A liberdade do *software* tem um papel especialmente importante na educação. Instituições educacionais de todos os níveis deveriam apenas usar e ensinar o *software* livre, pois esse é o único que permite que essas instituições cumpram suas missões fundamentais: disseminar o conhecimento humano e preparar os estudantes para serem bons membros de suas comunidades. (STALLMAN, 2012)

Com surgimento na década de 80, o movimento conhecido como *Software Livre* criado por Richard Stallman teve grande influência na forma de construir, distribuir, adquirir e utilizar programas de computador, impactando positivamente em uma nova visão destas tecnologias.

Dentre as vantagens encontradas no uso do *Software Livre* podemos destacar: a distribuição do código fonte, o que permite a qualquer usuário a modificação e adaptação às suas necessidades individuais; o baixo custo, característica que possibilita a aquisição de *software* de qualidade por pessoas e empresas sem condições financeiras de adquirir e manter *softwares* proprietários; e a segurança oferecida devido à distribuição do código fonte das aplicações ao público, tornando extremamente rápida e eficiente a correção de eventuais falhas encontradas nos *softwares*. Segundo



a *Free Software Foundation*, organização criada por Stallman, *software* livre é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições, essa definição é baseada em 4 (quatro) liberdades fundamentais:

1. A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
2. A liberdade de modificar o programa para adaptá-lo às suas necessidades.
3. A liberdade de redistribuir cópias gratuitamente ou mediante pagamento.
4. A liberdade de distribuir versões modificadas do programa.

Atualmente, a migração de *software* proprietário para *Software* Livre (SL) em instituições públicas e empresas privadas não é mais simplesmente um modismo, mas uma realidade há aproximadamente uma década (Nascimento, 2010).

Sabendo das vantagens advindas do uso de ferramentas livres e enfatizando sua importância na microrregião do Sertão de Itaparica, observou-se a existência de um problema nítido: os usuários de computadores nem sempre as utilizam. Buscando soluções para esse problema a comunidade FDSC por meio de uma pesquisa realizada entre usuários de *software*, observou que a principal causa da não utilização desse tipo de *software*, se encontra no fato de não saber como utilizá-los, surgindo daí a importância de promover atividades educativas que torne a comunidade capaz de utilizar, bem como entender o funcionamento de *software* livre. Stallman afirma que:

A razão mais profunda para se utilizar *software* livre nas escolas é a educação moral. Nós esperamos que as escolas ensinem aos alunos fatos básicos e habilidades úteis, mas seu trabalho não se limita a isso. O trabalho mais fundamental das escolas é ensinar como ser um bom cidadão, o que inclui o hábito de ajudar uns aos outros. Na área da computação, isso significa ensinar as pessoas a compartilhar *software*. Escolas, começando pelo berçário, devem ensinar a seus pupilos que “se você traz *software* para a escola, você deve compartilhá-lo com seus colegas. E você deve mostrar o código fonte à turma, caso alguém queira aprender. (STALLMAN, 2012)

1.1. OBJETIVO

Divulgar os sistemas e *software* livres e suas filosofias, mostrando a sua importância e disseminando o conhecimento técnico de forma precisa e verificável, em prol do desenvolvimento de ações para que mais pessoas possam ter acesso a essas ferramentas livres na microrregião de Itaparica.



1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar o impacto da FDSC na sociedade;
- Multiplicar o a filosofia de *software* livre através da organização de Palestras e atividades de extensão, voltadas para a educação;
- Realizar eventos que fomentam e incentivam o uso do *software* livre e suas ferramentas;
- Contribuir para o desenvolvimento do uso do *software* livre e o livre compartilhamento de conhecimento e informações na microrregião de Itaparica.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão teve caráter prático com trabalho de campo, uma vez criada a comunidade o seu objetivo foi incentivar a sociedade através de eventos agendados tanto em escolas públicas da microrregião do Sertão de Itaparica, quanto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - *Campus* Floresta, onde os interessados foram direcionados para a prática e o uso contínuo de *softwares* livres de forma a se adequar às práticas adotadas pela comunidade, a qual realizou a conscientização dos envolvidos quanto à importância do tema através do fomento de discussões, apoio e treinamento, com isso transmitindo conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional da sociedade.

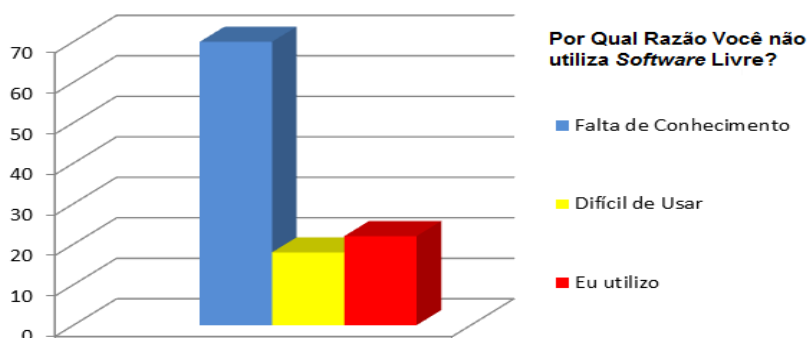
Para alcançar os objetivos, foram realizadas diversas atividades de cunho educativo. Ocorreram reuniões entre a comunidade visando facilitar o planejamento e realizar discussões das atividades propostas, foram realizados cursos, com objetivo de capacitar o público-alvo, um *install fest* com intuito de distribuir e instalar ferramentas livres nos computadores dos interessados e palestras em escolas públicas. Houve a aplicação de questionários com o objetivo de identificar quais as dificuldades encontradas acerca da utilização de *softwares* livres e de que maneira essas ferramentas vão agregar na aprendizagem e na vida social desses alunos e demais público dentro da sociedade onde estão inseridos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos relatos e estudos realizados durante o projeto, verificamos que o público, em sua grande maioria, desconhecia o *software* livre ou tinha aversão a qualquer tipo de utilização dessas ferramentas. Para coletar informações mais precisas, os participantes responderam a um



questionário no qual continha um pergunta chave. Foram entrevistadas 110 pessoas que participaram das respectivas palestras com o tema “*Software* livre e assuntos correlatos” ocorridas nas cidades de Petrolândia, Floresta e Distrito de Nazaré do Pico. Um das perguntas mais relevantes do questionário aplicado, refere-se a utilização do *software* livre, conforme demonstra o gráfico.



Fonte: Dados do trabalho.

Uma vez coletado as informações e analisado o gráfico, a comunidade de *software* livre (FDSC) se empenhou em trabalhar em cima da necessidade de que o público-alvo tinha, que por muitas vezes unanime, desconhecia o termo *Software* livre. Com este trabalho pôde verificar que há necessidade da inserção de temas relacionados à informática, em especial, *software* livres, quanto ao uso e a importância no âmbito educacional. Após os relatos através de conversas e questionários aplicados durante o projeto, notou-se a relevância do uso do *software* livre como ferramentas que auxiliem a vida pessoal dessas pessoas trazendo mais agilidade na execução das atividades em sala de aula.

Os projetos de extensão possibilitam ao extensionistas a vivência na prática de situações reais do cotidiano. A extensão serve com um mecanismo de aproximação entre a universidade e a sociedade onde está inserida. Afirma Jezine:

A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade não passa apenas pelo estabelecimento da interação ensino e pesquisa, mas implica a sua inserção na formação do aluno, do professor e da sociedade, na composição de um projeto político-pedagógico de universidade e sociedade em que a crítica e autonomia sejam os pilares da formação e da produção do conhecimento (JEZINE, 2004, p. 4).



4. CONCLUSÃO

Diante do trabalho realizado, conclui-se que o uso de *Software* livre e suas ferramentas contribuem significativamente para o processo de aprendizagem, mudando a forma de pensar e a construção de novos conhecimentos.

Foi promovido o desenvolvimento de redes de colaboração com a comunidade, compartilhando informações e conhecimento. Favorecendo a construção de soluções de *software* livre em menos tempo e com mais qualidade para o público alvo.

Desta forma, constatamos a necessidade de incluir esse tema, a partir de atividades de extensão na comunidade, para que não se torne mais um assunto desconhecido no meio educacional e que tanto discentes quanto docentes estejam aptos para utilizarem. Esta interação propicia o desenvolvimento da aprendizagem (Freitas, 2001).

REFERÊNCIAS

FREITAS, Wilmar F. **Utilização de Tecnologia de Groupware no Desenvolvimento de Recursos Humanos: Uma análise comparativa entre dinâmicas disjuntas no ambiente de trabalho da Prefeitura de Belo Horizonte**. Dissertação de Mestrado, Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, 2001.

JEZINE, E. **As práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: www.ufmg.br/congrent/Gestao/Gestao12.pdf. Acesso em: 14 ago. 2016.

NASCIMENTO, Henrique A. - **Impacto financeiro na adoção de Software Livre em uma Instituição Governamental**. Disponível em: www.revistapindorama.ifba.edu.br Acesso em: 10 ago 2016.

PETRUCELLI Ana Clara F. et al. **Vantagens e desvantagens do uso do software livre no mundo acadêmico e profissional**. v.1, n. 2, 2011.

RICHARD Stallman. Disponível em: <http://stallman.org/>.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

STALLMAN, R. **Por que escolas devem usar exclusivamente software livre** Fundação para o Software Livre (FSF). Disponível em: <<https://www.gnu.org/education/edu-schools.pt-br.html#header>> Acesso em : 16 ago. 2016.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br